

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**  
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 06 DE FEVEREIRO DE 2020.** Aos seis  
3 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, na sala da Congregação do *Campus* Guarulhos,  
4 foi iniciada, na segunda chamada, às nove horas e trinta e três minutos, a reunião ordinária da  
5 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São  
6 Paulo, sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre.  
7 **Presentes: Direção Acadêmica:** Prof. Dr. Janes Jorge (Vice-Diretor Acadêmico). **Representantes**  
8 **Docentes Titulares, Associados e Adjuntos:** Prof. Dr. Fábio Franzini (Departamento de História),  
9 Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Departamento de Ciências Sociais), Prof. Dr. Marcos Cezar  
10 de Freitas (Departamento de Educação), Prof. Dr. Glaydson José da Silva (Departamento de  
11 História), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patricia Fontoura Aranovich (Departamento de Filosofia), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joana  
12 de Fátima Rodrigues (Departamento de Letras), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sueli Salles Fidalgo (Departamento de  
13 Letras), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Hosana dos Santos Silva (Departamento de Letras), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elaine Lourenço  
14 (Departamento de História), Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Departamento de Ciências  
15 Sociais), Prof. Fernando Maciel Gazoni (Departamento de Letras), Prof. Dr. José Hamilton  
16 Maruxo Junior (Departamento de Letras), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosângela Ferreira Leite (Departamento de  
17 História), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariangela Graciano (Departamento de Educação), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolin  
18 Overhoff Ferreira (Departamento de História da Arte), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Galli Tatsch  
19 (Departamento de História da Arte), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Pereira de Almeida Melo (Departamento de  
20 Educação) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Marcílio Cândido (Departamento de Educação). **Representantes**  
21 **Técnicos-Administrativos:** Marcos Kochleitner (Chefe da Divisão de Infraestrutura), Ailton  
22 Mesquita Lima (Secretaria da Pós-Graduação e Pesquisa), Caio Batista da Silva (Chefe da  
23 Biblioteca), Paulo de Oliveira Dourado (Divisão de Infraestrutura), Ivan Ferreira de Sales Lopes  
24 (Divisão de Serviços Gerais), Lídia Gonçalves Martins (Núcleo de Apoio Pedagógico).  
25 **Representantes Chefes de Departamento:** Prof. Dr. Ivo da Silva Júnior (Chefe do Departamento  
26 de Filosofia), Prof. Dr. João do Prado Ferraz de Carvalho (Chefe do Departamento de Educação),  
27 Prof. Dr. Gustavo Scudeller (Vice-Chefe do Departamento de Letras), Prof. Dr. Jaime Rodrigues  
28 (Chefe do Departamento de História), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Virgínia Gil Araújo (Vice-Chefe do  
29 Departamento de História da Arte) e Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Chefe do  
30 Departamento de Ciências Sociais). **Câmara de Graduação:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lucia Gomes  
31 Jardim. **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa:** Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas. **Câmara de**  
32 **Extensão e Cultura:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edilene Teresinha Toledo (Vice-Coordenadora). **Representantes**  
33 **Discentes da Graduação:** Ariana Rodrigues Neres de Medeiros, Samuel Dias Ribeiro, Vitoria

34 Louise Alves Monteiro, Carlos Alberto da Silva (suplente). **Representantes Discentes da Pós-**  
35 **Graduação e Pesquisa:** João Batista Magalhães Prates e Mário Cabral de Almeida. **Docentes**  
36 **convidados:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita Jover-Faleiros (Departamento de Letras), Prof. Dr. Diego Ambrosini  
37 (Departamento de Ciências Sociais) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Schleumer (Departamento de História) e  
38 **Servidores convidados:** Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa) e Márcio Ribeiro  
39 Santos (Chefe da Secretaria Acadêmica). **Justificaram ausência:** Prof. Dr. Alexandre de Oliveira  
40 Torres Carrasco, servidora Andreza Avelois, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Izilda Cristina Johanson, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
41 Marina Soler Jorge e Profa. Dra. Jacira de Freitas. **Ausentes sem justificativa:** Prof. Dr. Julio  
42 Cesar Casarin Barroso Silva, Profa. Dra. Lucia Rocha Ferreira, Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz,  
43 servidor Ailton Lafaiete Melo da Silva Frostscher, discentes Thalita de Moraes Lacerda, Otavio  
44 Marques de Almeida Rodrigues, Vitor Paixão Roberto. Após assinatura da lista de presença  
45 iniciou-se a sessão de **Pautas**. Prof. Magali deu início à reunião anunciando que, diferente de  
46 reuniões passadas, dada a ampliação do número de membros da Congregação após as eleições de  
47 2019 e para melhor aproveitamento do tempo, os informes passarão a ser relatados após a  
48 aprovação dos pontos de pauta. Em seguida iniciou a aprovação dos pontos de pauta: **1) Posse dos**  
49 **membros eleitos para a Congregação homologados no CONSU de dezembro de 2019.** Prof.<sup>a</sup>  
50 Magali deu boas-vindas aos novos integrantes da Congregação escolhidos nas eleições gerais dos  
51 representantes nos Conselhos, Congregações e Comissões da Unifesp, ocorrida em 26 e 27 de  
52 novembro de 2019, parabenizando-os. Esclareceu que tendo em vista que não houve candidatura  
53 de professores titulares para concorrerem à composição da Congregação do Campus Guarulhos, as  
54 dez vagas dessa categoria docente foram distribuídas entre seis docentes eleitos como suplentes,  
55 sendo um da categoria professor associado e cinco da categoria professor adjunto. Afirmou que  
56 dessa maneira se garantiu a proporcionalidade docente na Congregação levando-se em  
57 consideração a Resolução nº 167, de 12 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a consolidação do  
58 Estatuto da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, o Art. 37 do Estatuto que indica a  
59 constituição da Congregação, o seu Inciso V – *pelos representantes eleitos da categoria docente e*  
60 *o parágrafo §5º A representação docente será composta de 25% dos docentes pertencentes à*  
61 *Unidade Universitária. Quando a porcentagem ultrapassar o número 30, este será o número*  
62 *máximo de vagas. As vagas serão distribuídas igualmente nas classes de titulares, associados e*  
63 *adjuntos. Quando uma das classes não preencher 1/3 das vagas, as mesmas serão distribuídas*  
64 *igualmente para membros de outras classes.* A Congregação passou a ter a seguinte composição:  
65 **Diretor Acadêmico:** Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre; **Vice-Diretor Acadêmico,** Prof. Dr.  
66 Janes Jorge; **Chefias de Departamento:** Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Ciências Sociais),

67 Prof. Dr. Ivo da Silva Júnior (Filosofia), Prof. Dr. Jaime Rodrigues (História), Profa. Dra. Ana  
68 Maria Pimenta Hoffmann (História da Arte), Profa Dra. Lucia Sano (Letras); Prof. Dr. João do  
69 Prado Ferraz de Carvalho (Educação); **Câmara de Graduação:** Profa. Dra. Vera Lucia Gomes  
70 Jardim; **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa:** Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas; **Câmara de**  
71 **Extensão e Cultura:** Profa. Dra. Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira. **Representação**  
72 **docente, Categoria Professor Adjunto:** Profa. Dra. Joana de Fatima Rodrigues, Profa. Dra. Sueli  
73 Salles Fidalgo, Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz, Profa. Dra. Hosana dos Santos Silva, Profa. Dra.  
74 Elaine Lourenço, Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira, Prof. Dr. Fernando Maciel Gazoni, Prof.  
75 Dr. Jose Hamilton Maruxo Junior, Profa. Dra. Rosângela Ferreira Leite, Prof. Dra. Mariangela  
76 Graciano; **Categoria Professor Associado:** Prof. Dr. Fabio Franzini, Prof. Dr. Bruno Konder  
77 Comparato, Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas, Profa. Dra. Melvina Afra Mendes de Araujo, Prof.  
78 Dr. Alexandre de Oliveira Torres Carrasco, Prof. Dr. Glaydson José da Silva, Profa. Dra. Patricia  
79 Fontoura Aranovich, Profa. Dra. Lucia Rocha Ferreira, Profa. Dra. Izilda Cristina Johanson, Profa.  
80 Dra. Marina Soler Jorge; **Suplentes que ocuparam as vagas da Categoria Professor Titular e**  
81 **passaram a ser membros titulares:** Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira, Profa. Dra. Flávia  
82 Galli Tatsch, Prof. Dr. Julio Cesar Casarin Barroso Silva, Profa. Dra. Jacira de Freitas, Profa. Dra.  
83 Marina Pereira de Almeida Mello, Profa. Dra. Renata Marcilio Candido; **Categoria Discente**  
84 **Graduação:** Thalita de Moraes Lacerda; Ariana Rodrigues Neres de Medeiros; Otavio Marques de  
85 Almeida Rodrigues, Samuel Dias Ribeiro, Vitor Paixão Roberto e Vitoria Louise Alves Monteiro;  
86 **Categoria Discente Graduação Suplentes:** Carlos Alberto da Silva, Helena Tacola Ramalho,  
87 Jose Antonio Marcello Boffa; **Categoria Discente Pós Graduação Stricto Sensu:** Joao Batista  
88 Magalhaes Prates e Mario Cabral de Almeida; **Categoria Técnico Administrativo:** Caio Batista  
89 da Silva, Ailton Mesquita Lima; Marcos Kochleitner, Lidia Gonçalves Martins, Paulo de Oliveira  
90 Dourado, Ailton Lafaiete Melo da Silva Frotscher, Andreza Felix de Avelois e Ivan Ferreira de  
91 Sales Lopes. Abriu a palavra em seguida para que os novos membros se apresentassem. Prof.<sup>a</sup>  
92 Magali consultou a plenária se seria possível a inclusão de dois pontos de pauta: **a) aprovação de**  
93 **colaboração técnica no Departamento de Ciências Sociais entre a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flavia Mateus**  
94 **Rios da Universidade Federal Fluminense, tendo como contrapartida por dois anos, a ida do**  
95 **Prof. Dr. José Lindomar Coelho Albuquerque e b) aprovação do cancelamento da remoção**  
96 **da servidora Daniela Cristina Gonçalves do setor de Pós-Graduação, bem como a antecipação**  
97 **do ponto de pauta 10, que trata da Homologação dos relatórios parciais dos Professores**  
98 **Visitantes. Os acréscimos e a mudança na ordem dos pontos foram aprovados por unanimidade. 2)**  
99 **Homologação dos relatórios parciais dos Professores Visitantes:** Prof. Marcos Cezar informou

100 que todos os departamentos e instâncias envolvidos encaminharam o relatório parcial, exigência da  
101 primeira parte do edital, pelo qual os professores visitantes foram selecionados. Informou que a  
102 homologação dos relatórios parciais será na Congregação e posteriormente seguirá para a Pró-  
103 Reitoria de Pós-Graduação, que instituiu uma comissão homologadora, presidida pelo Prof.  
104 Fernando Atique. Comentou que o relatório parcial tem um encaminhamento mais simplificado e  
105 salientou que não houve uma padronização dos relatórios vindos dos departamentos, o que será  
106 algo a ser considerado futuramente. Por fim, ressaltou que em termos de renovação, é decisivo que  
107 ao início do décimo primeiro mês de vigência do contrato sejam encaminhados os relatórios  
108 anuais, uma vez que há um tempo de tramitação, por determinação legal, para as renovações que  
109 venham a ocorrer. Concluiu afirmando que nessa etapa de entrega de relatório parcial o que diz  
110 respeito ao campus, tudo foi cumprido e homologado e dificilmente a comissão apresentará alguma  
111 objeção. Procedeu-se a votação e os relatórios parciais dos professores visitantes foram aprovados  
112 por unanimidade. **3) Aprovação da ata do mês de dezembro.** A ata do mês de dezembro foi  
113 aprovada com oito abstenções. Profa. Magali esclareceu que o número elevado de abstenções se  
114 relaciona ao fato da troca de membros da Congregação. **4) Aprovação de proposta do**  
115 **regulamento de doações à Biblioteca da EFLCH.** O conselheiro e Chefe da Biblioteca, Caio  
116 Batista da Silva, afirmou que a proposta visa conciliar a legislação em vigor relacionada aos  
117 processos de doação com as normas da administração pública e que os materiais bibliográficos,  
118 sendo bens permanentes, devem ser patrimonializados obrigatoriamente. Logo, a proposta  
119 apresentada tem como objetivo a adequação dos procedimentos legais obrigatórios e a  
120 racionalização dos processos de aquisição, promovendo, com a participação do colegiado  
121 específico, a Comissão de Apoio à Biblioteca da EFLCH, uma análise mais apurada dos livros que  
122 são adquiridos. Caio salientou ainda que o regulamento foi aprovado pela Comissão de Apoio à  
123 Biblioteca da EFLCH no ano anterior. O Prof. Glaydson, representante dos docentes associados e  
124 também membro da Comissão de apoio à Biblioteca da EFLCH, recordou que todas as aquisições  
125 da biblioteca devem registrar os dados bibliográficos de cada uma das obras, inclusive seu valor  
126 monetário. Em seguida, questionou se a portaria citada é anterior a doação de cerca de nove mil  
127 livros feita pelo Prof. Pedro Paulo Abreu Funari, pois na época a Comissão foi orientada a produzir  
128 uma estimativa monetária do acervo geral e não o valor unitário de cada livro. O discente Mário  
129 indagou se o setor cogita o procedimento de digitalização e descarte de livros, o que solucionaria a  
130 questão da falta de espaço físico para as novas aquisições e a higienização dos livros. O Chefe da  
131 Biblioteca Caio Batista da Silva, respondeu ao Prof. Glaydson dizendo que todas as obras  
132 adquiridas são registradas individualmente no sistema de Patrimônio da UNIFESP. Informou que a



133 portaria referida só foi implementada na universidade em 2009, e, por isso, muitas doações  
134 anteriores a essa data não foram patrimonializadas e que doações posteriores não tiveram  
135 prosseguimento em sua execução por falta de regimento. Ressaltou que nas condições atuais da  
136 biblioteca seria muito difícil patrimonializar todas as obras, mas a ideia é que a partir desse  
137 regulamento esse procedimento seja iniciado. Em relação ao material doado pelo Prof. Pedro  
138 Funari, desde 2009, a padronização correta deveria ter sido executada. Caio respondeu ao  
139 representante discente Mário Cabral de Almeida, que a Biblioteca não possui o maquinário  
140 específico para a digitalização e nem uma política que assegure que os materiais serão preservados  
141 com a obsolescência tecnológica, informando que não são mais aceitos periódicos impressos que  
142 estejam disponíveis na internet. Por fim, ele ressaltou que é importante que não só a biblioteca,  
143 mas todo o campus se inteire desses processos. Sobre a higienização, o Chefe da Biblioteca  
144 respondeu que é um procedimento muito importante e que já foi feita uma solicitação desse serviço  
145 no ano passado. Os contratos e a ata de registro de preços para a realização da tarefa estavam  
146 prontos e agora apenas restava a obtenção de um empenho financeiro. Prof.<sup>a</sup> Magali acrescentou  
147 que Caio fez um excelente treinamento com os seis estagiários que trabalham diretamente com a  
148 catalogação dos títulos e frisou que o setor será cobrado a respeito do que foi aprovado em seu  
149 regulamento, a elaboração de um plano estratégico para a biblioteca para os próximos dez anos e  
150 que esse tema deveria ser pautado na Comissão de Apoio à Biblioteca da EFLCH. A proposta do  
151 regulamento de doações à Biblioteca da EFLCH foi aprovada com um voto contrário e uma  
152 abstenção (Anexo I). **5) Aprovação do calendário acadêmico da graduação.** Prof.<sup>a</sup> Magali  
153 esclareceu que o calendário enviado aos membros da Congregação foi elaborado pela Prograd, mas  
154 que ele sofre adequações de acordo com especificidades do campus. Ressaltou que se trata do  
155 calendário acadêmico da graduação somente e que por isso a Direção Acadêmica propôs  
156 desmembrá-lo, repassando algumas datas para um calendário geral do campus. Prof.<sup>a</sup> Flávia  
157 questionou em quais dos calendários o Congresso Acadêmico ficaria. A Diretora respondeu que o  
158 Congresso Acadêmico seria inserido no calendário do campus, proposta a ser aprovada no ponto  
159 seguinte e justificou sua criação explicando que teria o objetivo de dar visibilidade às atividades  
160 que não dizem respeito somente à graduação, mas que envolvem toda a comunidade acadêmica. O  
161 calendário acadêmico da graduação foi aprovado por unanimidade. **6) Aprovação do calendário**  
162 **acadêmico do Campus Guarulhos - 2020.** Prof.<sup>a</sup> Magali justificou a criação de um calendário  
163 acadêmico do *campus* porque a ausência de um tem provocado algumas confusões, pelo  
164 desconhecimento da comunidade acadêmica sobre a abrangência dos eventos, se se trata de  
165 atividades da graduação, da pós-graduação ou para todo o campus, principalmente no que diz

166 respeito à suspensão de aulas e contagem de dias letivos. O calendário do *campus* abrangeia  
167 determinados eventos como a Calourada; a Colação de Grau, que estando somente no calendário  
168 acadêmico, não é notada por muitos docentes; o Encontro com os Pós-Graduandos; o Congresso  
169 Acadêmico, o Colóquio de Humanidades, atividades que ocorrem com dispensa de aulas; a Feira  
170 de Estudante da Prefeitura de Guarulhos, que todos os anos tem a EFLCH como convidada, mas  
171 que fica restrita à participação da Câmara de Graduação, embora devesse envolver a participação  
172 de outras esferas do campus como a Câmara de Extensão e Cultura; o Dia Aberto e a  
173 Comemoração do Aniversário da EFLCH na Câmara de Vereadores, que também se transformou  
174 numa rotina porque a Câmara de Vereadores aprovou um projeto de lei que instituiu a  
175 comemoração do aniversário da EFLCH na casa. Prof.<sup>a</sup> Magali ressaltou que além do calendário,  
176 também será votado se o Colóquio de Humanidades será feito conjuntamente com o Congresso  
177 Acadêmico, como vem acontecendo nos últimos dois anos. Profa. Magali lembrou que o  
178 Congresso Acadêmico de 2019 começou a ser organizado no ano anterior e que esse ano ainda não  
179 havia nenhuma informação a respeito do evento. Prof. Alexandre ressaltou que a data do evento já  
180 está disponível no site da Prograd. A representante discente Vitoria Louise perguntou se o  
181 congresso permanecerá descentralizado e a Prof.<sup>a</sup> Magali respondeu que provavelmente sim, até  
182 mesmo pela conjuntura e porque a gestão maior avaliou que a descentralização foi positiva e que,  
183 embora não saiba ainda como será a organização, tem certeza de que o congresso ocorrerá por ser  
184 uma exigência do PIBIC. Prof. Marcos Cezar defendeu que se faça os dois eventos  
185 simultaneamente pelas dificuldades estruturais do campus. Relatou que há uma obrigatoriedade  
186 implícita, própria da iniciação científica e, assim como o PIBIC, a Pós-Graduação recebeu do  
187 CTCs da CAPES uma série de indicativos relacionados as obrigações dos discentes pós-  
188 graduandos, entre elas a de que apresentem seus trabalhos obrigatoriamente em eventos com ISSN.  
189 Relembrou que esse assunto já foi tratado na Congregação e que essa questão se configura como  
190 um aspecto qualificador de qualquer evento dessa ordem. Explicou que os docentes já são  
191 acompanhados por um percepção de quais eventos devem ou não encaminhar seus trabalhos, mas  
192 que agora os discentes estão recebendo essas obrigações, o que se torna uma dado estrutural.  
193 Concluiu sugerindo que ao se pensar na realização de eventos, é fundamental que se leve em  
194 consideração esta obrigação discente da Pós-Graduação, que precisa ser institucionalizada em  
195 termos administrativos, antes que cada congresso aconteça, para que em breve isso se resolva. O  
196 representante discente Mário Cabral de Almeida concordou com o Prof. Marcos Cezar, ressaltando  
197 que é um requisito aos discentes que possuem bolsa, porém informou que no ano anterior não  
198 conseguiu fazer sua apresentação, tal como outros colegas, pois foram avisados dois dias antes do

199 início da atividade e por esta razão, não foi possível se organizar, deixando o seu trabalho para ser  
200 apresentado na Semana de Ciências Sociais. Solicitou que as datas das apresentações sejam  
201 anunciadas aos discentes com antecedência para que se programem e realizem uma apresentação  
202 de qualidade. O representante discente Carlos Alberto da Silva discordou a respeito do Colóquio de  
203 Humanidades e do Congresso Acadêmico serem realizados simultaneamente, pois as palestras e as  
204 apresentações de iniciação científica acabam acontecendo ao mesmo tempo e deveriam ser  
205 separadas, em sua opinião. Prof.<sup>a</sup> Magali esclareceu que há uma comissão responsável pela  
206 organização do evento e que para isso é essencial que pessoas de todos os segmentos do campus  
207 façam parte dela. Lembrou que embora o congresso seja descentralizado, a comissão tem  
208 autonomia de criar um formato que atenda às necessidades da EFLCH, ademais, há uma  
209 subcomissão que avalia o Congresso, a fim de melhorá-lo a cada ano. Sobre o acontecimento  
210 levantado pelo representante discente Mário Cabral de Almeida, Profa. Magali explicou que o  
211 atraso na divulgação das datas das apresentações decorreu do atraso do envio do relatório, pela  
212 comissão central, contendo a quantidade de trabalhos inscritos, documento base para a organização  
213 dos horários das apresentações. Prof. Fernando Atique pediu um esclarecimento quanto à fala do  
214 Prof. Marcos Cezar, pois não entendeu se este concorda em fazer os eventos no mesmo dia ou não.  
215 O Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa reforçou que prefere conjuntamente por  
216 motivos operacionais, mas para além disso, a publicação dos resumos das apresentações tornou-se  
217 uma questão de obrigação estrutural, atrelada a percepção financeira. Por fim, a Prof.<sup>a</sup> Magali  
218 comunicou que não irá colocar em votação a questão da apresentação das pesquisas dos discentes  
219 em eventos com ISSN, pois acredita que isto é um consenso entre todos os presentes. Alertou que  
220 em anos anteriores a orientação era a de que o congresso teria a publicação de seus Anais, porém  
221 há dois anos isso não ocorre. Dessa forma, a Comissão deve ficar consciente de que é preciso  
222 organizar uma subcomissão, responsável pelos Anais deste evento acadêmico, e, se for possível,  
223 recuperar e consultar os dados do ano passado. A proposta de que o **Colóquio de Humanidades e**  
224 **o Congresso Acadêmico sejam realizados simultaneamente** foi aprovada com três votos  
225 contrários e quatro abstenções. Prof.<sup>a</sup> Magali retomou o tema referente aos eventos do calendário  
226 do campus e noticiou sobre as datas: Colóquio de Humanidades e Congresso Acadêmico será em  
227 junho, ressaltando a importância de que na próxima reunião da Congregação cada categoria  
228 indique os nomes que irão compor a comissão organizadora. O conselheiro Prof. Dr. Alexandre  
229 Barbosa Pereira, coordenador do NAE, informou que a Calourada acontecerá na semana de trinta  
230 de março e a Diretora salientou que nestes dias os estudantes serão dispensados de parte de suas  
231 aulas para participarem. A Aula Inaugural ocorrerá no dia onze de março e a Direção convidou o

232 Prof. José Marcelino Rezende Pinto para palestrar sobre a questão orçamentária da Educação, mas  
233 ainda não confirma sua presença, pois ele irá ajustar a data proposta à sua agenda. Informou que a  
234 Colação de Grau será no dia nove de abril. Prof. Marcos Cezar anunciou que o Encontro com os  
235 Pós-Graduandos será no período da manhã entre os dias 24 e 26 de março. Prof.<sup>a</sup> Magali informou  
236 que a Feira de Estudante da Prefeitura de Guarulhos será em meados de setembro. A Câmara de  
237 Graduação votará, em reunião do dia 3 de março, a data do Dia Aberto; a Comemoração dos 13  
238 anos da EFLCH na Câmara de Vereadores será no dia 25 de março. Como nenhum dos presentes  
239 propôs outras datas, esses eventos foram adotados como oficiais do calendário do campus. A Prof.<sup>a</sup>  
240 Rosângela questionou se no dia vinte e cinco de março haverá dispensa de aulas e a Prof.<sup>a</sup> Magali  
241 respondeu que não, dizendo que a comemoração é realizada na Câmara Municipal, no horário entre  
242 aulas. Alterações nos horários das aulas só acontecerão na Calourada, Aula Inaugural, Dia Aberto,  
243 Colóquio de Humanidades e Congresso Acadêmico. A criação do calendário da EFLCH foi  
244 aprovada por unanimidade (Anexo II). **7) Aprovação de colaboração técnica no Departamento**  
245 **de Ciências Sociais entre a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flavia Mateus Rios da Universidade Federal**  
246 **Fluminense, tendo como contrapartida por dois anos, a ida do Prof. Dr. José Lindomar**  
247 **Coelho Albuquerque.** Prof. Carlos Alberto Bello, Chefe do Departamento de Ciências Sociais,  
248 iniciou pedindo desculpas pelo envio extemporâneo dessa pauta, explicando que somente foi  
249 aprovada na última reunião do Departamento e que se trata de assunto de urgência porque sua  
250 concretização é para o segundo semestre deste ano e ainda é preciso tramitar o processo do Prof.  
251 José Lindomar na Universidade Federal Fluminense, da mesma maneira que está acontecendo na  
252 Unifesp, neste momento. Ele salienta que essa colaboração técnica é incomum por tratar-se de  
253 questões parentais, visto que a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flavia Mateus Rios é casada com um professor da  
254 Universidade Estadual de Campinas e o Prof. José Lindomar com uma professora da Universidade  
255 Estadual do Rio de Janeiro. Ressaltou que na análise departamental foi concluído que a Prof.<sup>a</sup>  
256 Flávia tem totais condições para substituir o Prof. Lindomar em todos os quesitos acadêmicos,  
257 tendo também um potencial agregador abundante em temáticas étnico-raciais e iniciação à  
258 docência. Profa. Magali ressaltou que, como Presidente da Congregação, deve resguardar o  
259 campus, os docentes e os servidores técnicos, pois após a aprovação todos se tornam co-  
260 responsáveis pelo processo, portanto é imprescindível a demonstração da documentação completa  
261 para o colegiado, para que tome uma decisão segura, por isso o procedimento correto é enviar  
262 anteriormente essas informações para que todos os membros as analisem. A colaboração técnica  
263 proposta pelo Departamento de Ciências Sociais entre a Prof.<sup>a</sup> Flavia Mateus Rios da Universidade  
264 Federal Fluminense, tendo como contrapartida por dois anos, a ida do Prof. José Lindomar Coelho



265 Albuquerque foi aprovada com seis abstenções. **8) Homologação da aprovação *ad referendum*,**  
266 **da Direção Acadêmica, do afastamento da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Fernanda Lombardi Fernandes**  
267 **para a realização de estágio pós-doutoral junto ao Programa de Pós-Graduação em**  
268 **Antropologia e Sociologia da UFRJ, sob a supervisão do Prof. Dr. André Botelho, no período**  
269 **de dezesseis de março a trinta de novembro de dois mil e vinte.** Prof.<sup>a</sup> Magali relatou que o  
270 afastamento já fora aprovado por ela em regime de *ad referendum*, justamente em razão das datas e  
271 que, no momento, seria necessário somente ratificar essa decisão. O *ad referendum* foi aprovado  
272 por unanimidade. **9) Homologação da aprovação *ad referendum*, da Direção Acadêmica, da**  
273 **licença capacitação de noventa dias da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francine Fernandes Weiss Ricieri, para**  
274 **participar, como discente, do curso *Cours de français langue étrangère* e realização de**  
275 **pesquisa de campo na Universidade de Paris 8, no período de dez de julho a dez de outubro**  
276 **de dois mil e vinte.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre indicou a semelhança desse ponto com  
277 o ponto de pauta anterior justificando a aprovação em regime de *ad referendum* em virtude das  
278 datas. O *ad referendum* foi aprovado por unanimidade. **10) Homologação da aprovação *ad***  
279 ***referendum*, da Direção Acadêmica, da indicação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sueli Salles Fidalgo como**  
280 **Coordenadora do PPG Educação e Saúde na Infância e Adolescência e da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia**  
281 **Lemos Vóvio como Vice-Coordenadora.** Prof.<sup>a</sup> Magali salientou que o processo para a escolha da  
282 nova coordenação do PPG Educação e Saúde na Infância e Adolescência foi bastante difícil e  
283 lembrou, inclusive, que esteve em debate na Congregação. Esclareceu que, por fim, com o auxílio  
284 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, fora encontrado um docente que se disponibilizou em exercer o  
285 cargo. Agradeceu à Prof.<sup>a</sup> Sueli e ao PPG Educação e Saúde na Infância e Adolescência por terem  
286 chegado a um nome de consenso. O *ad referendum* foi aprovado com uma abstenção. **11)**  
287 **Aprovação da nova chefia e vice-chefia do Departamento de História, que terá início em 1 de**  
288 **março de 2020, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Schleumer, chefe, em substituição ao Prof. Dr. Jaime**  
289 **Rodrigues e Prof. Dr. Gilberto Francisco da Silva, vice-chefe, em substituição ao Prof. Dr.**  
290 **Denilson Botelho.** A ratificação das eleições da nova chefia e vice-chefia do Departamento de  
291 História foi aprovada por unanimidade. **12) Homologação da remoção interna das seguintes**  
292 **servidoras: a) Selma de Oliveira Camargo da Divisão de Gestão de Materiais para a Divisão**  
293 **de Contratos, sem contrapartida de vaga; b) Rita de Cássia Cavalcante de Couto do**  
294 **Departamento Administrativo para a Divisão de Recursos Humanos, sem contrapartida de**  
295 **vaga.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre ressaltou que, em razão do Regulamento referente à  
296 movimentação de servidores no âmbito da Unifesp, todas as remoções de servidores, internas ou  
297 externas, devem ser aprovadas na Congregação. Explicou que as servidoras Selma de Oliveira

298 Camargo e Rita de Cássica Cavalcante Couto estão exercendo suas funções em setores diferentes  
299 daquele em que estão lotadas e que, por isso, é necessário regularizar a situação, com a aprovação  
300 da Congregação. Justificou que essa situação foi criada devido ao atraso da Pró-Reitoria de Gestão  
301 com Pessoas em divulgar o Regulamento para que passasse a ser adotado. A remoção interna das  
302 servidoras Selma de Oliveira Camargo e Rita de Cássica Cavalcante Couto foram aprovadas por  
303 unanimidade. **13) Homologação da remoção externa do servidor Jaber Alves de Souza do**  
304 **Campus Guarulhos para o Campus Zona Leste com contrapartida de vaga futura.** Prof.<sup>a</sup>  
305 Magali explicou que essa remoção com contrapartida de vaga futura significa que o Campus  
306 Guarulhos não pode aguardar que a vaga retorne, indicando dois motivos: a) o servidor Jaber é  
307 auxiliar de enfermagem, portanto deve trabalhar sob a supervisão de um enfermeiro e atualmente  
308 ele está trabalhando na Pós-Graduação e b) trata-se de um cargo em extinção. A remoção externa  
309 do servidor Jaber Alves de Souza do Campus Guarulhos para o Campus Zona Leste com  
310 contrapartida de vaga futura foi aprovada por unanimidade. **14) Cancelamento da remoção da**  
311 **servidora Daniela Cristina Gonçalves do setor de Pós-Graduação.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Aparecida  
312 Silvestre comunicou que em outubro de 2019 foi aprovada na Congregação a remoção da servidora  
313 Daniela para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, com contrapartida de vaga. Explicou  
314 que o candidato aprovado em concurso, que iria assumir a vaga de Daniela Cristina no Campus  
315 Guarulhos, demorou trinta dias para informar que não iria assumir o cargo e que, com isso, embora  
316 outro candidato aprovado pudesse ser chamado, sua remoção ainda dependeria da nomeação desse  
317 novo servidor. Relatou que um decreto do Governo Federal proibiu nomeações, fato que justifica o  
318 cancelamento da remoção da servidora, que ficará definitivamente prestando serviços na secretaria  
319 de Pós-Graduação e Pesquisa, atualmente no PPG de Filosofia. O cancelamento da remoção da  
320 servidora foi aprovado com duas abstenções. **15) Ciência da relação de convênios de estágios**  
321 **curriculares para estudantes de cursos de graduação firmados entre a EFLCH/UNIFESP**  
322 **campus Guarulhos e empresas conforme exige a Resolução 130/2016, art. 6º., parágrafo**  
323 **único.** Prof.<sup>a</sup> Magali informou que todos os membros receberam uma lista com os dados dos  
324 convênios entre a EFLCH e as empresas que contratam os estudantes para estágios remunerados e  
325 lembrou que em todos os finais de semestre a Congregação deve dar ciência aos novos  
326 convênios. Foi dada a ciência à seguinte relação de convênios de estágios curriculares para  
327 estudantes de cursos de graduação firmados entre a EFLCH/UNIFESP campus Guarulhos e  
328 empresas conforme exige a Resolução 130/2016, art. 6º., parágrafo único: A Casa Tombada –  
329 Produções Culturais LTDA - ME; Associação Brasileira Organizações Não Governamentais –  
330 ABONG; Brazil Translations & Solutions - Traduções e Interpretações LTDA; Cirandarte

331 Educação Infantil LTDA; Claudia Mayumi Sumitomo Educacional (Kumon); Colégio Vital Brasil  
332 LTDA; Instituto de Educação Projeto Vida (Filial); Instituto Terra, Trabalho e Cidadania - ITTC;  
333 Inter Estágios EIRELI; IUDES - Instituto Universal de Desenvolvimento Social; Linksearch  
334 Serviços de Informação na Internet LTDA; Meus Estágios Consultoria e Treinamento LTDA;  
335 Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br – NIC.br; Espaço In Consultoria e Assessoria  
336 Educacional EIRELI; Uppermen Comércio de Roupas Masculinas Ltda; Vstp Educação LTDA  
337 (FIAP); Victoria Interação Cultural LTDA. Antes de seguir para o próximo ponto de pauta Prof.<sup>a</sup>  
338 Magali observou que no último ano foi realizada uma análise preliminar de dados relacionados às  
339 contratações de estudantes como estagiários e que em março a Profa. Dra. Regina Reis, professora  
340 visitante, deverá apresentar uma análise mais detalhada e consistente sobre os estágios  
341 remunerados dos estudantes da EFLCH. **16) Situação institucional dos afastamentos de**  
342 **docentes e servidores técnicos.** Prof.<sup>a</sup> Magali informou que conviveu para a reunião os  
343 representantes da Congregação na Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
344 Rita Jover-Faleiros do Departamento de Letras e Prof. Dr. Diego Rafael Ambrosini do  
345 Departamento de Ciências Sociais. Informou, também, que Prof. Diego compõe a comissão que  
346 está elaborando o Plano de Desenvolvimento de Pessoas que tratará, inclusive, de questões sobre  
347 afastamento. Prof. Diego iniciou relatando que a Comissão foi criada pela Pró-Reitoria de Gestão  
348 com Pessoas em novembro do ano anterior e que foram convocados representantes do Conselho de  
349 Gestão com Pessoas, do Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas e ele, por ser  
350 membro da CPPD. Essa Comissão tem como objetivo lidar com as tarefas que o Decreto 9991, de  
351 agosto de 2019, instituiu: a) a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, que todas as  
352 instituições federais deverão produzir para prever quais de seus servidores irão se afastar no ano  
353 que começa e com quais justificativas; b) a elaboração de um edital específico para os  
354 afastamentos, salientando que a sua criação implica em uma mudança de cultura em como  
355 denominar os afastamentos. O Artigo 18 elenca quatro tipos de afastamentos do servidor para  
356 participação em ações de desenvolvimento: I - licença para capacitação, nos termos do disposto no  
357 art. 87 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; II - participação em programa de treinamento  
358 regularmente instituído, conforme o disposto no inciso IV do caput do art. 102 da Lei nº 8.112, de  
359 1990; III - participação em programa de pós-graduação stricto sensu no País, conforme o disposto  
360 no art. 96-A da Lei nº 8.112, de 1990; e IV - realização de estudo no exterior, conforme o disposto  
361 no art. 95 da Lei nº 8.112, de 1990. Já o Artigo 21 diz que os afastamentos para participar de ações  
362 de desenvolvimento observarão os seguintes prazos: I - pós-graduação stricto sensu: a) mestrado:  
363 até vinte e quatro meses; b) doutorado: até quarenta e oito meses; e c) pós-doutorado: até doze

364 meses; e II - estudo no exterior: até quatro anos. Ele segue para o artigo 22 que indica que os  
365 afastamentos para participar de programas de pós-graduação stricto sensu serão precedidos de  
366 processo seletivo, conduzido e regulado pelos órgãos e pelas entidades do SIPEC, com critérios de  
367 elegibilidade isonômicos e transparentes. Prof. Diego explicou que os afastamentos de pós-  
368 graduação stricto sensu, que envolvem mestrado, doutorado e pós-doutorado no país não podem  
369 abdicar do Edital e que a CPPD deseja trazer para os campi um método em que as solicitações de  
370 pós-doutorado no exterior sejam feitas da mesma forma que os estudos, pois, assim, os servidores  
371 docentes não ficarão regidos pelo edital e continuarão sustentados legalmente, já que as legislações  
372 da carreira já preveem os afastamentos para estudos no exterior. Prof.<sup>a</sup> Rita disse que no Brasil é  
373 muito comum que pesquisadores já estabelecidos como docentes façam pós-doutorado em outras  
374 instituições. Quando se pleiteia uma pesquisa em uma universidade do exterior, entende-se o lugar  
375 do pós-doutoramento como o intervalo em que o jovem pesquisador recém doutor está em  
376 processo de desenvolvimento de pesquisa, contribuindo para os laboratórios acadêmicos e sendo  
377 remunerado, o que é incongruente para as figuras jurídicas que já possuem vínculo empregatício e  
378 carreira docente estabelecida. A ideia de pós-doutorado no Brasil é usada no sentido amplo: tudo o  
379 que é feito após o doutoramento é pós-doutoramento, entretanto, no exterior seu significado está  
380 numa dimensão técnica, ou seja, caracteriza-se como um estágio de pesquisa, que exonera a  
381 instituição de qualquer obrigação trabalhista em relação ao professor que está sendo acolhido, tanto  
382 que a universidade de origem cede bolsas para serem recebidas lá. Ela ressalta que quando tudo é  
383 chamado de saída para pós-doutorado cria um tipo de “curto-circuito” legal. Em contrapartida, se  
384 essa questão estiver clara só se pedirá pós-doutoramento no Brasil eventualmente se alguém for  
385 concorrer com pessoas do mundo inteiro para a vaga em uma universidade no exterior, o que seria  
386 uma exceção. Sendo assim, há uma dificuldade enorme em discernir as diferentes figuras jurídicas,  
387 visto que é preciso seguir as legislações, mas também é importante compreender os documentos  
388 que regem tal carreira, distinção esta com caráter absolutamente preliminar para qualquer  
389 desenvolvimento de editais e processos. Prof.<sup>a</sup> Magali questionou se tal dificuldade provém da  
390 CPPD, Conselho de Gestão com Pessoas ou da própria comissão; se há consenso ou  
391 desentendimentos no que diz respeito à questão. Prof. Diego respondeu que fora feito um  
392 levantamento na CPPD, últimos três anos, e na Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, últimos cinco  
393 anos, em relação aos afastamentos que aconteceram, constatando-se que há uma confusão acerca  
394 de dois tipos deles por parte dos docentes e que será necessário uma mudança na cultura  
395 institucional para a melhoria desses procedimentos. Isso surge porque o Decreto obriga todo  
396 processo de afastamento para pós-graduação a passar por edital e os problemas deste edital ao,

397 olhar do Prof. Diego são: a) trata-se de apenas um único edital, que juntará os servidores docentes  
398 e técnicos-administrativos em educação, somente as vagas serão separadas; b) o julgamento do  
399 processo será feito de maneira centralizada pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas. Outro  
400 problema constatado no edital era o de que os afastamentos deveriam estar restritos a 2% do  
401 número de servidores, mas foi prontamente retirado, uma vez que dizem a respeito aos  
402 afastamentos por licença capacitação. Quanto aos afastamentos de pós-graduação stricto sensu não  
403 há nenhum percentual para determinar o número de vagas, exceção feita no caso dos servidores  
404 TAEs com 3%. O representante dos Técnicos-Administrativos, Caio Batista da Silva, perguntou se  
405 essa porcentagem é para cada unidade. Prof. Diego disse que o número não se refere aos campi e,  
406 sim, aos setores/unidades. A Prof.<sup>a</sup> Rita lembrou que tanto ela quanto o Prof. Diego pertencem a  
407 CPPD e que estão limitados ao que corresponde à carreira docente, por isso não conseguirão  
408 responder às perguntas feitas pelos TAEs. Também informou que a Pró-Reitoria de Gestão com  
409 Pessoas possui um setor próprio e bem definido que trata sobre capacitação, responsável por  
410 avaliar os pedidos de afastamentos dessa categoria. Prof. Diego concordou, afirmando que mesmo  
411 estando presente na comissão, ele tem mais propriedade para falar sobre os docentes. Ele retomou  
412 sua fala, anunciando que o julgamento do edital será feito de modo centralizado e a comissão de  
413 seleção será formada por um servidor docente e um servidor técnico-administrativo indicados por  
414 cada campus, um representante do CPPD e um da CIS e acontecerá sob a presidência da Pró-  
415 Reitoria de Gestão com Pessoas. Dessa maneira, essa Comissão, composta por quinze membros,  
416 deverá analisar e avaliar os processos de toda a universidade. Em relação às vagas, o Prof. Diego  
417 noticiou que conforme o levantamento feito pela CPPD e pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas,  
418 concluiu-se que anualmente não passam de cinquenta o número de pessoas, contando docentes e  
419 TAEs, que pedem afastamento tanto para pós-graduação stricto sensu quanto para estudos no  
420 exterior. A quantidade de vagas previstas para docentes e TAEs são discriminadas por campus e  
421 também por tipo, tendo o Campus Guarulhos o número de quatro vagas destinadas aos docentes e  
422 somente para doutorado e pós-doutorado; quanto aos TAEs possuem mais vagas, porém em maior  
423 quantidade para mestrado. Ademais, o edital e a comissão são unificados, porém a vaga é local,  
424 portanto os docentes e TAEs de cada campus concorrem entre si; durante o processo seletivo é  
425 permitida a migração de vagas de uma modalidade de afastamento para a outra, conforme a  
426 classificação de cada campus; no caso de não preenchimento de todas as vagas previstas para um  
427 determinado campus, tais vagas serão remanejadas de acordo com a classificação geral. A Prof.<sup>a</sup>  
428 Rita registrou seu agradecimento ao Prof. Diego como membro da CPPD e esclareceu que este  
429 órgão é assessor do CONSU, então, quando se delibera questões funcionais do âmbito da Pró-



430 Reitoria de Gestão com Pessoas, responde-se ao CONSU e não àquela e essa distinção realmente  
431 não está clara administrativamente. Para ela essa nova política de distribuição para os afastamentos  
432 desconsidera as diferentes culturas profissionais e de pesquisa e as singularidades de cada campi,  
433 visto que os docentes do Campus São Paulo, por exemplo, trabalham em regime de quarenta horas  
434 sem dedicação exclusiva, já que atendem em consultórios e hospitais e, por outro lado, o Campus  
435 Guarulhos tem o maior número de afastamentos e trabalha em regime de quarenta horas com  
436 dedicação exclusiva. Prof.<sup>a</sup> Magali comunicou que no ano anterior alguns professores solicitaram o  
437 afastamento e estes permaneceram parados na Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas ou na CPPD até  
438 dezembro. Conseqüentemente, os diretores acadêmicos pautaram tal situação com a Reitora e ficou  
439 acordado em reunião a necessidade de se obter urgente uma orientação institucional em relação a  
440 quais serão os novos procedimentos adotados. Explicou que o Artigo 3, da Portaria Reitoria no.  
441 4548, de 19 de novembro de 2019, indica que a Pró-Reitoria decidirá sobre os pedidos de  
442 afastamento superiores a trinta dias, nos casos com aceite até março de 2020, o que implica que  
443 tudo seja resolvido o mais rápido possível para que não haja insegurança por parte do docentes no  
444 que se refere à demora dos processos de afastamento. Prof.<sup>a</sup> Magali advertiu que na reunião do  
445 Conselho de Gestão com Pessoas ela sentiu a ausência de falas dos TAEs, os quais estão sendo  
446 enquadrados no edital conjuntamente com os docentes, mesmo com especificidades distintas, o que  
447 precisa ser avaliado. Também salientou que no Conselho alguns diretores acadêmicos, inclusive  
448 ela, discursaram que há uma sensação de que mesmo existindo obrigatoriedade, mais uma vez a  
449 instituição deseja impor mais regras do que é possível, impressão essa reforçada pela fala bastante  
450 contundente do Pró-Reitor Adjunto de Gestão com Pessoas que afirmou no Conselho que o  
451 docente deve se acostumar a passar por processos seletivos para efetivar seu afastamento. Ao abrir  
452 a plenária para os questionamentos, Prof. Fernando Atique disse que quem já fez afastamento sabe  
453 como o gerenciamento das datas é difícil, uma vez que é preciso conseguir o financiamento, entrar  
454 com o pedido pela FAPESP, providenciar uma série de documentos que passam pela própria  
455 universidade, bem como a carta de aceite pela instituição no exterior que também conta com datas  
456 específicas. Ele informa que gostaria de entender porque o Edital será anual ou semestral, visto que  
457 por conta das burocracias, a periodicidade deveria ser bimestral e argumenta sobre sua posição  
458 relatando um e-mail que recebeu sobre uma bolsa fornecida pelas universidades que participam de  
459 um grupo europeu e que pedem para enviar um projeto até o final de março. Prof. Fernando Atique  
460 salientou que não deseja participar dessa chamada, entretanto, se o fizesse, seria extremamente  
461 complicado tramitar todo o processo com as novas políticas. Portanto, o professor pede  
462 esclarecimentos acerca de quais são os fatores determinantes para a periodicidade do Edital, assim

463 como da delimitação de vagas, pois esta última fora tomada considerando o número total de  
464 afastamentos e a distribuição feita de maneira setORIZADA e igualitária. Alertou que , como foi dito,  
465 o Campus São Paulo obtém um número bem menor de afastamentos que o Campus Guarulhos, e,  
466 consequentemente, este careceria de vagas enquanto no outro sobriariam. Perguntou porque essa  
467 pesquisa geral não foi feita também de modo segmentado para se observar quais os campi que  
468 necessitam de maior número de vagas. Por fim, outro fator preocupante para ele é a questão da  
469 vaga desistente, a qual depende de uma lista de espera composta pelos desclassificados. Finalizou  
470 afirmando que é importante lembrar que o docente desclassificado automaticamente irá desistir dos  
471 prazos relacionados às documentações e perderá a bolsa; logo a vaga desistente será algo não  
472 aproveitado. Prof. Carlos Alberto recomendou aos colegas para que não aceitem essas justificativas  
473 da nova política de afastamentos, dado que são atividades de trabalho para a pesquisa e docência.  
474 Além disso, frisou que quando os TAEs pedem afastamento para o mestrado, eles deixam de  
475 exercer sua função pelo período determinado, ao passo que os docentes se afastam das atividades  
476 de ensino e extensão, mas não da pesquisa, que continua através de estágio de pesquisa, ou seja, o  
477 professor afasta-se territorialmente, mas permanece exercendo sua função de docência, já que deve  
478 justificar periodicamente sobre o desenvolvimento de suas pesquisas. O segundo ponto que ele  
479 levantou foi que seria mais viável fazer uma consulta com todos os diretores acadêmicos para que  
480 avaliem a situação conforme as demandas de cada campus e, quem sabe, aumentar o número de  
481 vagas. Prof. Carlos sugeriu que esse assunto seja uma das pautas na próxima reunião do CONSU  
482 para que o edital não seja aprovado e que haja uma argumentação muito clara sobre a legislação.  
483 Por fim ele perguntou se os docentes devem seguir alguma regra específica acerca dos  
484 afastamentos no país, já que no decreto não se tem orientações quanto a esses tipos. Prof. Bruno  
485 Konder Comparato disse que a questão dos afastamentos internacionais tem uma incidência não só  
486 na carreira individual dos docentes, mas na universidade como um todo, pois a internacionalização  
487 é cada vez mais importante para as instituições de ensino superior do mundo. A UNIFESP não  
488 consegue subir em rankings mundiais por conta da internacionalização e por este motivo foi feito  
489 um esforço para melhorar isso, com coletas de informações, porque muitas delas não eram  
490 computadas, portanto só com essa medida foi possível subir vários níveis em ranqueamentos.  
491 Informou que foi feito um levantamento pela Secretaria de Relações Internacionais (SRI),  
492 apresentado na Congregação há alguns anos, que demonstrou que o campus que suporta o esforço  
493 da internacionalização é a EFLCH, uma vez que a maioria dos docentes que saem de afastamento  
494 internacional ou são deste campus, indo para diversos países da Europa, ou são da EPM, indo  
495 somente para os Estados Unidos. Sendo assim, na reunião da SRI esses dados causaram espanto

496 por parte dos membros, que questionaram como os professores da EFLCH conseguem o  
497 afastamento por um ano inteiro e, ainda, muitos por departamento. A partir disso, percebeu-se que  
498 aqui há uma condição melhor de trabalho que em outros campi, pois estes possuindo  
499 departamentos menores não têm condições para permitir que os docentes se afastem por um longo  
500 período. A pergunta que para ele deveria ser feita na próxima reunião do CONSU seria se há um  
501 interesse da universidade em fomentar a internacionalização ou não, porque se houver é necessário  
502 revogar o edital proposto. Prof.<sup>a</sup> Magali complementou o que o Prof. Fernando disse, informando  
503 que a proposta de edital que foi apresentada no Conselho era para janeiro deste ano. Ela relatou que  
504 no Conselho fez uma fala que foi complementada pelos outros diretores acadêmicos, pois não  
505 havia um entendimento institucional sobre a organização dos semestres letivos, sobre como é o  
506 desenvolvimento do trabalho dos professores nos campi e quais as condições para o afastamento,  
507 dentre elas o planejamento de datas, os acordos com o departamento, sua substituição por outro  
508 docente, entre outros aspectos. Prof. Alexandre perguntou a respeito da distinção entre a pesquisa  
509 no exterior e a bolsa de pós-doutorado, que apresenta ambiguidades no contexto brasileiro, assim  
510 como questionou se se houver interesse em fazer uma pesquisa financiada no exterior, é preciso  
511 inscrever-se nesse Edital. Concluindo, Prof. Fábio comentou que ao refletir sobre tudo o que foi  
512 dito, ele tem certeza de que é fundamental brigar para que esse formato que está sendo construído  
513 não seja aprovado, pelo menos não com essas características e que esse Edital seja mais  
514 flexibilizado, aberto e menos restrito. Ele crê, a partir da fala da Prof.<sup>a</sup> Rita, que se a ideia de pós-  
515 doutorado é muito mais restrita daquilo do que se faz aqui ou, dito de outra maneira, se aquilo que  
516 efetivamente se faz for de fato um estágio de pesquisa em outras instituições, é essencial que seja  
517 utilizada tal nomenclatura justamente para escapar da limitação que a legislação impõe. Prof.  
518 Diego iniciou os esclarecimentos sobre o tema das relações internacionais levantadas pelos  
519 professores Fernando, Bruno e Fábio. Ele concordou com este último, salientando que a partir de  
520 seus conhecimentos a respeito da legislação, conclui e propõe que haja uma mudança na cultura e  
521 que esses tipos de afastamentos passem a se chamar de estudos no exterior ou estágios de pesquisa,  
522 pois assim é possível desprender-se do Edital. Respondendo ao Prof. Fernando quanto ao  
523 gerenciamento de datas, os afastamentos para os estudos no exterior não precisam estar no Edital e  
524 continuam com o fluxo contínuo; o problema é, solucionando até a questão do Prof. Alexandre, a  
525 circunstância de denominar-se afastamentos internacionais como pós-doutorado. Todas as  
526 considerações feitas a partir da internacionalização são discussões que devem ser debatidas pela  
527 universidade e politicamente construídas dentro do CONSU sobre a importância da consciência do  
528 afastamento específico. Existe uma legislação complementar ao Decreto 8112 que prevê os

529 afastamentos para pesquisa como sendo atividade fim da carreira docente, ou seja, assim como o  
530 Prof. Carlos Alberto comentou, não se trata de uma licença apenas para aperfeiçoamento, mas sim  
531 para a continuação do trabalho de docência. Ocorrerá um problema singular para aqueles que  
532 pedirem afastamento para estágio de pesquisa no Brasil, uma vez que a legislação não sabe onde  
533 poderia incluir esse tipo de licença. Logo, caracterizando-o como pós-graduação stricto sensu, não  
534 há como abdicar do Edital. E por último, ele respondeu sobre as vagas, apontando que o Decreto  
535 não determina o número e sim a própria universidade e frisou ainda que se houvesse algum tipo de  
536 sensibilidade institucional para essa designação, a quantidade de vagas deveria ser aumentada. A  
537 aprovação do Edital será pelo CONSU e a questão das vagas deve ser uma das pautas, de modo  
538 que se tenha mais equilíbrio entre os campi. Prof.<sup>a</sup> Rita comentou que nos últimos dois anos ela e o  
539 Prof. Diego, como membros da CPPD, assistiram a uma reconfiguração importante que aponta  
540 agora para um interesse da UNIFESP e não mais para uma cultura naturalizada que vinha da EPM  
541 e que, por este motivo, ela afirma que parece haver mais uma desorganização geral a respeito das  
542 questões do que uma articulação e intencionalidade que vise o benefício ou o prejuízo de alguns.  
543 Isto, pelo menos na instância da CPPD, visto que a plenária deste órgão efetivamente debate e se  
544 encaminha cada vez mais para discutir a carreira docente e as suas singularidades. Quanto ao que o  
545 Prof. Fernando indicou em relação às datas, ela frisou que organizar com antecedência e responder  
546 aos prazos já era um procedimento obrigatório na universidade antes mesmo da criação do Edital.  
547 Ademais, a CPPD foi criada em 1980 e a rigor da Lei 12.772, que reorganizou a carreira docente, é  
548 o órgão que trata dos afastamentos, por esta razão o direcionamento mais pertinente é que, se  
549 necessário, o Edital seja da CPPD e permaneça naquela Comissão preparada e estruturada  
550 exatamente para isso, com secretários que desempenham seu papel muito bem. Dessa forma, se a  
551 escolha for advogar pela reestruturação do Edital, é primordial que seja elaborado com consulta  
552 prévia a cada Congregação para que ele atenda às particularidades locais e gerais da instituição.  
553 Prof.<sup>a</sup> Rita ressaltou que o número de cinquenta vagas se dá porque a EFLCH promove a maior  
554 parte desses afastamentos. Logo, como o Prof. Fernando pontuou, é incongruente o campus  
555 contribuir para o estabelecimento de um número total de licenças e que ocorra a escassez de vagas  
556 para si próprio. Findo o debate, Profa Magali procedeu o levantamento dos principais pontos  
557 discutidos com o objetivo de encaminhar uma proposta para aprovação. Foi aprovada por  
558 unanimidade a seguinte proposição: A posição da Congregação sobre situação institucional dos  
559 afastamentos de docentes e servidores técnicos, deverá ser encaminhada para a Pró-Reitoria de  
560 Gestão com Pessoas, Chefia de Gabinete, Comissão responsável pela elaboração do PDP, CONSU  
561 e CPPD: “A Congregação do campus Guarulhos, reunida do dia 06/02/2020, registra preocupação:

562 a) com as regras contidas na proposta de edital para afastamento de servidores, apresentado no  
563 Conselho de Gestão com Pessoas no último dia 17/12/2019, em atendimento ao Decreto  
564 9991/2019; b) com a ausência de discussão do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP pela  
565 comunidade acadêmica. Nesse sentido, posiciona-se contrária à restrição do número de vagas  
566 apresentado na proposta do edital em razão do referido decreto não indicar exigência quanto à  
567 quantificação dos servidores e solicita urgência na apresentação do PDP à comunidade acadêmica  
568 para que haja ampla discussão”. **17) Apreciação de Relatório de Uso da Sala 119 pelo NUCCA**  
569 **em 2/2019 e solicitação de uso 1/2020.** Prof.<sup>a</sup> Magali informou que a Sala 119 é um espaço  
570 interdepartamental e será ocupado por um Centro de Línguas futuramente, ainda em processo de  
571 construção, portanto a sala está ociosa. Relembrou que a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Miranda Cruz fez  
572 uma proposta, no início do ano passado, para que o NUCCA ocupasse o espaço e que a  
573 Congregação aprovou o uso do espaço por seis meses; terminado esse período, foi solicitada a  
574 renovação de uso, aprovada novamente. Constatou que essa periodicidade ficou instituída, sendo  
575 importante que a comunidade preste atenção nas decisões da Congregação acerca dos espaços.  
576 Informou que como esse caso envolve, especificamente, um grupo de pesquisa dentre os inúmeros  
577 que a EFLCH possui, foi solicitado à Prof.<sup>a</sup> Fernanda que submetesse relatórios a cada seis meses,  
578 porém a professora não enviou o último relatório e não estava presente na reunião da Congregação.  
579 Mediante essa situação cancelou esse ponto de pauta a ser recolocado em discussão na próxima  
580 reunião da Congregação e indicou que a Prof.<sup>a</sup> Fernanda será avisada de que se encontra em uma  
581 situação irregular, em respeito às normas que a Congregação determinou. **18) Ausência de oferta**  
582 **de UCs Multicampi - 1º semestre de 2020.** Prof.<sup>a</sup> Magali anunciou que a inclusão desse ponto de  
583 pauta foi uma solicitação do representante discente Carlos Alberto da Silva que questionou se  
584 havia um posicionamento da Câmara de Graduação sobre o ocorrido. A Coordenadora da Câmara  
585 de Graduação, Prof.<sup>a</sup> Vera Jardim, relatou que o pedido de oferta de UCs Multicampi na EFLCH  
586 foi recebido entre os dias 15 e 25 de outubro de 2019, um período em que não houve reunião da  
587 Câmara e, portanto, nenhuma deliberação sobre essa questão. Explicou que após esse período,  
588 entrou em contato com a ProGrad que alegou que o campus não respondeu positivamente ao  
589 processo. Prof.<sup>a</sup> Vera recordou que os coordenadores de curso haviam se posicionado favoráveis à  
590 essa medida nos dois semestres, sendo que as UCs Multicampi ofertadas seriam consideradas  
591 como Domínio Conexo (DC). Também afirmou que a Câmara de Graduação apenas delibera sobre  
592 questões gerais e não há como acompanhar, em razão da alta demanda, todos os procedimentos  
593 técnicos, bem como não participa da deliberação acerca da grade semestral, que é registrada na  
594 ProGrad como oferta de Ucs, discutindo o assunto exclusivamente no âmbito do ensalamento. O



595 estudante Carlos Alberto perguntou por qual meio foi manifestado o interesse dos coordenadores  
596 de curso. Em seguida, a discente Vitoria Louise frisou a importância de que esse erro fosse  
597 corrigido rapidamente, uma vez que muitos estudantes serão prejudicados, alguns inclusive que  
598 estão nos últimos anos de graduação e que, por residirem na Zona Leste, estavam realmente se  
599 programando para se matricular em nessas UCs, ressaltando que era preciso que o erro não mais  
600 ocorresse. Prof.<sup>a</sup> Magali complementou a fala anterior, dizendo que não só os estudantes serão  
601 afetados, mas os professores também, visto que se não há matrícula nas UCs que eles ofertam, não  
602 haverá registro de carga didática em seus currículos. Salientou que a Direção Acadêmica foi  
603 informada apenas quando o problema já se encontrava estabelecido e que a avaliação desta  
604 instância foi de que houve negligência, pois o que se recebeu foi somente um e-mail e não uma  
605 consulta oficial, por meio do SEI, com cópia a todos os órgãos do campus envolvidos com esse  
606 tema, como deveria ser. A resposta ficou a cargo dos coordenadores, os quais se pronunciaram por  
607 e-mail, talvez com a expectativa de que alguém reunisse todas essas informações e enviasse para a  
608 ProGrad e, ainda, que esta lesse em tempo hábil. Profa. Magali relatou que questionou o Secretário  
609 Geral da Prograd que alegou que esse processo era complexo, pois havia uma deliberação para  
610 1/2019 e o fluxo seguiu sem a sua oficialização. Prof.<sup>a</sup> Magali comunicou, principalmente aos  
611 estudantes, que houve um problema localizado na Prograd e não no Campus Guarulhos e que a  
612 negociação com os professores é válida, mas não são eles que deliberam se haverá matrícula ou  
613 rematrícula, mesmo porque há um trâmite de registro das Ucs que passa pela Secretaria Acadêmica  
614 e pelo Apoio Pedagógico. Prof.<sup>a</sup> Patrícia esclareceu que o regimento da ProGrad indica que todos  
615 os estudantes podem se matricular em UCs de todos os campi, entretanto, isto não está  
616 regulamentado e nem consta no sistema e por este motivo, quando veio a consulta a respeito das  
617 UCs Multicampi do Campus Zona Leste, os coordenadores entenderam como algo óbvio, pois isto  
618 já deveria estar em vigor. Ela questionou o porquê de se estabelecer um processo de regime  
619 semestral, se todos os cursos devem aceitar as UCs Multicampi, já que elas fazem parte das normas  
620 da universidade. Seria preciso uma regra definitiva. O Chefe da Secretaria Acadêmica, Márcio  
621 Ribeiro, respondeu ao questionamento da Prof.<sup>a</sup> Patrícia, informando que como o Secretário Geral  
622 afirmou, esse processo foi aprovado no Conselho de Graduação, especificamente para o ano de  
623 2019, exatamente por não se ter uma regulamentação. Explicou que a consulta semestral se dá  
624 porque as UCs mudam e, por essa razão, o curso deve avaliar se aquela UC ofertada está de acordo  
625 com o seu PPC e se pode ser considerada como DC ou não. Disse ser preciso compreender  
626 claramente não só como se dará a viabilização das matrículas, mas também como essas matrículas  
627 fora do período serão efetivadas, porque não há maneira de inseri-las pelo procedimento *online*.

628 Prof.<sup>a</sup> Magali tomou a palavra ressaltando dois encaminhamentos levantados durante a discussão:  
629 a) pelo reconhecimento da importância dos estudantes de graduação cursarem disciplinas em  
630 outros cursos e campi, a Congregação deverá solicitar à Prograd a abertura de matrícula para os  
631 estudantes da EFLCH, para as UCs Multicampi, ainda para o primeiro semestre letivo 1\_2020; b) a  
632 Câmara de Graduação deverá encaminhar discussão com a Prograd para que se delibere sobre o  
633 fluxo de ofertas de UCs Multicampi na expectativa de torná-lo mais eficiente no próximo semestre  
634 e evitar problemas dessa natureza. Abertos para votação, os dois encaminhamentos foram  
635 aprovados por unanimidade. **19) Concurso de Fotografias e Mini Vídeos para Mídia Social em**  
636 **comemoração dos 25 anos da Unifesp: apresentação dos estudantes premiados da EFLCH.**  
637 Prof.<sup>a</sup> Magali comunicou que houve oito estudantes do Campus Guarulhos premiados, que  
638 concorreram com onze trabalhos, no Concurso de Fotografias e Mini Vídeos para Mídia Social em  
639 comemoração dos 25 anos da UNIFESP. Explicou que todos os estudantes premiados foram  
640 convidados para virem à Congregação contar sobre as suas produções, porém somente três  
641 estudantes atenderam o convite e comentaram as fotografias e os mini vídeos vencedores do  
642 campus, que abordaram as temáticas centrais do concurso: universidade pública, conhecimento  
643 público, saúde e bem-estar, igualdade de gênero e redução das desigualdades: Carlos Alberto  
644 Alves, autor do minivídeo *Terrorismo Poético*; Samara Akemi Saraiva, autora da fotografia  
645 *Extensão é para a Comunidade* e Vinícius de Souza, autor das fotografias *Em defesa da Educação*  
646 e *Perspectivas Iluminadas*. Cada um deles apresentou sua produção para o colegiado que  
647 demonstrou sua satisfação com uma salva de palmas. Profa Magali parabenizou os participantes e  
648 informou que solicitou à Proec que a exposição dos trabalhos venha em breve para o Campus  
649 Guarulhos. Finalizados os pontos de pauta, passou-se para a sessão de **Informes. Direção**  
650 **Acadêmica:** Prof.<sup>a</sup> Magal relatou que a votação da lei orçamentária demorou para acontecer e que  
651 ainda não tem nenhum dado institucional sobre o orçamento, mas comentou que haverá uma  
652 reunião após o Consu, na próxima quarta-feira, com a Reitoria, ocasião em que poderá obter  
653 informações mais precisas sobre o tema. Comunicou que a EFLCH iniciará o período de matrícula  
654 dos ingressantes: nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro serão analisadas as documentações de pessoas  
655 com deficiência, baixa renda e cotas raciais; nos dias 20 e 21 haverá a efetivação das matrículas  
656 dos cotistas e as de ampla concorrência; as análises de cotistas da segunda chamada ocorrerão nos  
657 dias 12 e 13 de março e as matrículas dias 16 e 17, quando as aulas já terão iniciado; o terceiro e  
658 último período de matrícula, tanto as análises quanto as matrículas acontecerão dia 26 de março.  
659 Salientou que nos anos anteriores as análises eram feitas por uma equipe de uma empresa  
660 terceirizada, mas que neste ano a Prograd abriu um edital específico para que os servidores

661 técnicos ou docentes da UNIFESP participassem das bancas. Por fim, ressaltou que a banca de  
662 heteroidentificação é uma atividade nova e será conduzida com o auxílio do Núcleo de Estudos  
663 Afro-Brasileiros da Universidade Federal de São Paulo. **Câmara de Extensão e Cultura:** No  
664 primeiro informe, a Vice-Coordenadora da CAEC, Prof.<sup>a</sup> Edilene de Toledo relatou que o Prof. Dr.  
665 Humberto Prates da Fonseca Alves, do Departamento de Ciências Sociais, assumiu a coordenação  
666 do Observatório Institucional, chamado de Meta-Observatório da EFLCH, tendo o Prof. Iuri  
667 Cavlak, do Departamento de História, na vice coordenação. Ambos iniciaram os trabalhos junto  
668 com dois bolsistas selecionados. No segundo informe, ela discorreu que no ano anterior foi lançado  
669 um edital, que ofereceu bolsas para os observatórios temáticos, mas que foi um processo  
670 complicado, pois houve falta de comunicação entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e os  
671 concorrentes e, ao final, apenas um dos observatórios foi contemplado, o que trata da temática da  
672 violência escolar e é coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Marian Ávila de Lima e Dias, do Departamento de  
673 Educação. Ela reiterou que a CAEC entrará em contato com a PROEC para registrar os problemas  
674 que aconteceram evitando que se repitam, pois há, inclusive, a perspectiva de um novo edital a ser  
675 aberto em março. No terceiro informe, a Prof.<sup>a</sup> Edilene comunicou que também houve outro edital,  
676 mas dessa vez para a revitalização dos campi; a CAEC recebeu um único projeto, coordenado pela  
677 Prof.<sup>a</sup> Célia Serrão, do Departamento de Educação, que tinha como foco a pintura externa da  
678 Brinquedoteca, feita a partir de oficinas com a participação de estudantes. No quarto e último  
679 informe, Profa. Edilene pautou o tema da escassez de salas para atividades de extensão neste  
680 semestre, solicitando aos presentes que repassassem aos colegas que haveria a necessidade de  
681 reservar a sala antes de se efetivar o cadastro de eventos e cursos no SIEX. **Direção**  
682 **Administrativa:** No primeiro informe, a Diretora Janete Marques informou que nas próximas  
683 reuniões da Congregação, o Departamento Administrativo fará apresentações de cada uma de suas  
684 oito divisões, para que todos saibam quais são e como funcionam seus fluxos. No segundo informe  
685 agradeceu à equipe de Controladoria por trabalhar até o dia 31 de dezembro para manter o  
686 orçamento de 2019 totalmente ajustado, bem como também à equipe de Infraestrutura e  
687 Manutenção, que atuou mesmo com o campus fechado. **Biblioteca:** O Chefe da Biblioteca, Caio  
688 Batista da Silva, relatou que seu primeiro informe seria uma prestação de contas, mas como  
689 desejava apresentá-la de maneira mais qualificada, deixaria o informe para a Congregação  
690 seguinte. **Representação Docente.** Prof. Alexandre Barbosa convidou a todos para a segunda  
691 conversa de organização da Calourada, no dia 12 de fevereiro, às 17h, a ser realizada nesta mesma  
692 na sala da Congregação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quatorze horas e  
693 dois minutos e eu, Fernanda Lima Dutra, estagiária da Direção Acadêmica, lavrei a presente ata.